**REVISTA PAIDEIA DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ**
*Educação Básica e Profissional em Pauta - 28ª ed./2026*

# O TRABALHO VISTO PELO TEATRO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE A EXCEÇÃO E A REGRA

Yasmim Munhoz Florença de Brito[1]

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho ocupa um papel central na organização da sociedade, influenciando as relações econômicas, sociais e humanas. Ao longo da história, diferentes pensadores buscaram compreender a importância do trabalho e seus impactos sobre a vida coletiva. O teatro também se tornou um espaço de reflexão sobre essas questões, permitindo representar conflitos sociais e econômicos de maneira crítica.

Nesse contexto, a peça *A Exceção e a Regra*, escrita por Bertolt Brecht, apresenta uma reflexão sobre desigualdade, poder e exploração. Por meio da trajetória de um comerciante, de um guia e de um carregador durante uma viagem pelo deserto, a obra evidencia como os interesses econômicos podem influenciar as relações humanas. Este artigo busca refletir sobre o mundo do trabalho presente na peça, relacionando seus acontecimentos às contribuições teóricas de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.

## 2 O MUNDO DO TRABALHO EM A EXCEÇÃO E A REGRA

Em *A Exceção e a Regra*, Brecht apresenta personagens que ocupam posições sociais diferentes. O comerciante representa o poder econômico, enquanto o guia e o carregador dependem de seu trabalho para sobreviver. Ao longo da narrativa, as relações entre esses personagens tornam-se cada vez mais tensas, revelando desigualdades existentes na estrutura social.

A busca pelo lucro aparece como elemento central da peça. O comerciante prioriza seus interesses econômicos e passa a enxergar os trabalhadores como instrumentos para

1Aluna do 1° Técnico em Teatro Subsequente 2026 do Colégio Estadual do Paraná. Trabalho realizado para a disciplina “Fundamentos do Trabalho”, sob a orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

atingir seus objetivos. O carregador, mesmo desempenhando suas funções e demonstrando lealdade, não recebe o mesmo tratamento, evidenciando a desigualdade entre aqueles que detêm recursos econômicos e aqueles que dependem da venda de sua força de trabalho.

Além disso, Brecht constrói uma crítica social ao mostrar como a desconfiança e os interesses materiais podem enfraquecer a solidariedade entre as pessoas. O desfecho da obra reforça essa crítica ao demonstrar que determinadas atitudes consideradas injustas podem ser vistas como normais dentro de uma sociedade marcada pela desigualdade.

## 3 O TRABALHO NA VISÃO DE MARX, DURKHEIM E WEBER

A análise da peça pode ser relacionada ao pensamento de Karl Marx. Para Marx, a sociedade capitalista é marcada pela divisão entre aqueles que possuem os meios de produção e aqueles que vendem sua força de trabalho. Em *A Exceção e a Regra*, essa diferença aparece na relação entre o comerciante e o carregador. O poder econômico do comerciante permite que ele exerça controle sobre os trabalhadores, demonstrando uma relação marcada pela desigualdade e pela exploração.

Sob a perspectiva de Émile Durkheim, o trabalho desempenha uma função importante para a organização da sociedade. A divisão do trabalho cria interdependência entre os indivíduos e contribui para a manutenção da vida social. Entretanto, a peça mostra que essa divisão nem sempre gera cooperação harmoniosa. As diferenças de posição social e econômica dificultam a construção de relações baseadas na confiança e no respeito mútuo.

Já Max Weber contribui para a compreensão das relações de poder presentes na obra. Segundo o autor, a sociedade é formada por diferentes formas de dominação e autoridade. Na peça, o comerciante exerce poder não apenas por sua condição econômica, mas também pela posição de autoridade que ocupa em relação aos trabalhadores. Dessa forma, Brecht evidencia como as relações de trabalho podem estar associadas à obediência, ao controle e à manutenção de hierarquias sociais.

Embora apresentem perspectivas diferentes, Marx, Durkheim e Weber ajudam a compreender aspectos fundamentais do mundo do trabalho representado na peça. As desigualdades econômicas, a divisão das funções sociais e as relações de poder aparecem como elementos centrais para a interpretação da obra.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A peça *A Exceção e a Regra* demonstra como o teatro pode funcionar como instrumento de reflexão crítica sobre a sociedade. Ao retratar a relação entre o comerciante, o guia e o carregador, Brecht evidencia conflitos associados ao trabalho, à desigualdade social e ao poder econômico.

A análise realizada a partir das contribuições de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber permite compreender diferentes dimensões dessas relações. Enquanto Marx destaca a exploração e os conflitos de classe, Durkheim enfatiza a divisão do trabalho e sua importância para a organização social, e Weber analisa as formas de poder e dominação presentes nas relações humanas.

Dessa maneira, a obra continua relevante por provocar reflexões sobre situações que permanecem presentes no mundo do trabalho contemporâneo, incentivando uma visão crítica das relações sociais e econômicas.

## REFERÊNCIAS

BRECHT, Bertolt. *A exceção e a regra: moralidade em oito quadros*. Tradução de Mario da Silva.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes,

1999. MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. Livro I. São Paulo:

Boitempo, 2013.

WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.